

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

## Ajuste técnico ou crise sistêmica? Esteja preparado

Camilla Kazuo Sugimura\*

Muitos analistas e estrategistas econômicos afirmaram que uma queda considerável no mercado acionário chinês já era mais do que esperada após a forte valorização, superior a 120%, observada na bolsa de Xangai em 2006.

No entanto, o movimento generalizado de correção das posições fez com que as bolsas internacionais despenhassem desde o último dia 27, impressionando gestores de fundos e investidores. A Bolsa de Valores de Nova York chegou a cair 546 pontos, a maior desvalorização desde os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 e a fuga de capitais atingiu US\$ 600 bilhões. Já os investimentos nos países emergentes foram os mais afetados e refletiram duramente o desmonte das posições em mercados de risco. O Ibovespa recuou 6,63% e atingiu 43.145 pontos.

A dívida agora recai sobre o desenrolar da suposta "crise chinesa". A grande maioria aposta em uma momentânea, porém relevante, fuga de risco, após um período de muitas apostas nos países emergentes e mercados de alto risco. Mas a possibilidade de uma crise sistêmica, desencadeada pelos rumores de uma maior regulamentação do mercado acionário chinês, intensificada pelo aumento nos depósitos compulsórios

chineses e recentes declarações do ex-presidente do Fed sobre a recessão americana, não é descartada.

Ajuste técnico ou crise sistêmica, eventos como este impactam diretamente as companhias de capital aberto. O valor de mercado das empresas negociadas no pregão da Bovespa acumulou queda de mais de R\$ 70 bilhões na última semana e este é um assunto que pode vir a ser motivo de preocupação para muitos acionis-

### Reviravoltas como a atual exigem que a companhia entregue um discurso único, rápido e esclarecedor ao mercado

tas e por sua vez passar a integrar a pauta do RI das companhias, especialmente daquelas cujas operações são influenciadas pela demanda aquecida pelo crescimento da economia chinesa.

Independente de lidar com problemas exógenos à empresa ou não, reviravoltas exigem que a companhia esteja preparada para entregar um discurso único, rápido e esclarecedor ao mercado. Uma excelente sugestão, adotada por alguns RIs, é a elaboração de um Manual de Crise, que pode antecipar possíveis dificuldades, auxiliar no diagnóstico da situação, contenção e recuperação.

Explicar o cenário e deixar clara a interpretação da com-

panhia sobre os acontecimentos e prováveis impactos para a empresa inspira confiança para a base de investidores, particularmente os investidores individuais, que tendem a confundir-se com os inúmeros conteúdos e opiniões divulgados pela mídia e esses são os primeiros a aderir ao chamado "efeito manada" do mercado.

Em situações como estas, dificilmente algum papel passa ileso pelo reajuste, mas o trabalho com os analistas de sell-side pode incluir um reforço nas reuniões e eventos com analistas com o objetivo de repassar os fundamentos, estratégias e as perspectivas de desempenho da companhia após o período de correções.

De qualquer maneira, é importante reforçar que quando existe um ajuste de preço no mercado em geral, a equipe de RI possui um impacto muito limitado e não existe efetivamente uma estratégia capaz de frear completamente o movimento de queda das ações.

Algumas companhias podem até chegar ao limite de iniciar um programa de recompra como modo de conter a queda das ações e ainda registrar um ganho por realizar essas compras com cotações baixas. No entanto, esse instrumento não pode ser usado indiscriminadamente, pois depende de muitas variáveis como a disponibilidade de caixa e até mesmo a estratégia de investimentos e retorno aos acionistas da companhia. Fazê-lo sem levar esses pontos em consideração seria casuístico e poderia man-

dar uma mensagem ainda mais negativa do que a queda das ações.

No fim do dia, o principal conselho que podemos dar em uma situação dessas, seja para profissionais de RI ou investidores, é pouco reconfortante: manter a calma e esperar a turbulência passar. O mercado acionário é feito de volatilidade, altos e baixos, e o importante é a companhia não se retrair, manter um fluxo constante de informações e passar a sua versão dos fatos.

\* Consultora, especial para Gazeta Mercantil  
E-mail: ri@gazetamercantil.com.br

## DIVULGAÇÃO EXEMPLAR™ EMPRESAS CERTIFICADAS NET SERVIÇOS

### AGENDA DO INVESTIDOR

	Divulgação de resultados	Informações financeiras	Reunião com investidores/analistas
Bradesco	—	—	07/03
Brazil	—	—	—
Ecodiesel	—	07/03	—
Cemig	—	—	09/03
Contar	13/03	—	—
CVRD	07/03	08/03	—
Dasa	07/03	08/03	—
Eternit	—	—	07/03
Guararapes	13/03	14/03	—
Klabio	—	—	—
Segil	—	—	09/03
Lupatech	—	08/03	—
Medial	—	—	—
Saúde	12/03	—	—
Oi	08/03	09/03	—
PGI Realty	12/03	13/03	—
Preforma	08/03	09/03	—

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br